



JUNTA DE FREGUESIA
DA MISERICÓRDIA

Verão no Cais | 2025

JARDIM ROQUE GAMEIRO/FRENTE RIO

PROGRAMA DO PROCEDIMENTO PÚBLICO DE SELEÇÃO

Nos termos previstos no artigo 16.º, n.º 3, alínea c) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 12.º, n.º 1, alínea q) do Decreto-Lei nº 56/2012, de 08 de novembro, a Junta de Freguesia da Misericórdia define, por via do presente normativo, a tramitação, parâmetros e obrigações vinculativas para emissão de licença de ocupação do espaço no âmbito do **“Evento Verão no Cais, no Jardim Roque Gameiro - Cais do Sodré 2025”**, que terá lugar no Jardim Roque Gameiro/Frente Rio, durante o período de **11 a 27 de julho de 2025**, sem prejuízo do período de montagens e desmontagens.

A entrada em vigor do Regulamento da Venda Ambulante da Freguesia da Misericórdia, aprovado pela Assembleia de Freguesia, sob proposta da Junta de Freguesia, e publicado no Diário da República n.º 5/2025, de 08 de janeiro, implica a adoção de um conjunto de atos procedimentais prévios ao licenciamento de ocupação do espaço público para o exercício da atividade de venda ambulante. Deste modo, com o presente procedimento pretende-se atribuir o direito de ocupação de espaço público, destinado ao evento supra identificado, no estrito cumprimento das disposições legais e regulamentares.

O procedimento público adotado, na modalidade de procedimento por seleção, assegura a não discriminação entre operadores económicos e observará os princípios gerais da atividade administrativa, designadamente, da igualdade, da imparcialidade e transparência.

Capítulo I Disposições Gerais

Artigo 1.º Objeto

- 1) O presente normativo visa regular o procedimento público de seleção e os termos da licença de ocupação temporária do Jardim Roque Gameiro/Frente Rio, no âmbito do **“Evento Verão no Cais, no Jardim Roque Gameiro - Cais do Sodré 2025”**, no período compreendido entre **11 a 27 de julho de 2025**.
- 2) Para efeitos da seleção do titular da licença de ocupação do espaço público, o presente normativo disciplina, também, o procedimento relativo a receção e avaliação das candidaturas.
- 3) O presente procedimento rege-se pelo Regulamento da Venda Ambulante da Freguesia da Misericórdia, aprovado pela Assembleia de Freguesia, sob proposta da Junta de Freguesia, publicado no Diário da República n.º 5/2025, de 08 de janeiro.



JUNTA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA

4) Ao procedimento de seleção aplicar-se-á, ainda, o Código de Procedimento Administrativo, designadamente os princípios gerais de direito e demais legislação aplicável.

Artigo 2.º

Modalidade de procedimento

O presente procedimento público de seleção para obtenção de licença pontual de ocupação do espaço público, nos termos do artigo 5.º do Regulamento de Venda Ambulante, revestirá a modalidade de procedimento de seleção, sendo publicitado exclusivamente no site da Junta de Freguesia da Misericórdia.

Artigo 3.º

Definições

Para efeitos do presente normativo, entende-se por:

- 1) “*Procedimento de seleção*”: Conjunto de atos e formalidades que visam a seleção, mediante procedimento público, do promotor do **Evento Verão no Cais, no Jardim Roque Gameiro - Cais do Sodré 2025**, mediante atribuição de licença de ocupação de espaço público.
- 2) “*Proposta*”: Declaração pela qual o candidato manifesta à Junta de Freguesia da Misericórdia a sua vontade de concorrer no âmbito do presente procedimento de seleção e o modo pelo qual se dispõe a fazê-lo;
- 3) “*Promotor de eventos*”: Pessoa singular ou coletiva responsável pela execução do evento, incluindo montagem e desmontagem do mesmo, a quem, na sequência deste procedimento, seja emitida a licença de ocupação temporária do espaço público.
- 4) “*Equipamentos*”: Todo o mobiliário urbano indicado em planta que se junta – Anexo I - incluindo as infraestruturas necessárias ao seu devido funcionamento, existindo uma exploração direta por parte do Promotor de stands de 2,5X2,5 metros.
- 5) “*Stands*”: Cada estrutura de venda com as dimensões melhor identificadas no n.º 4;
- 6) “*Horário de funcionamento*”: Hiato temporal definido pela Junta de Freguesia da Misericórdia para cada dia do evento. Neste período de tempo fica autorizada a realização das atividades propostas pelo Promotor, não podendo ser ultrapassado o horário previamente definido, sob pena das cominações legais aplicáveis que advenham do seu não cumprimento.

Capítulo II

Obrigações das partes

Artigo 4.º

Obrigações do Promotor de Eventos

- 1) Constitui obrigação do promotor e titular da licença de ocupação do espaço público no âmbito do presente Evento:



JUNTA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA

- a) Licenciatar, fornecer e instalar os equipamentos em conformidade com a planta elaborada pela Junta de Freguesia da Misericórdia, com 16 stands, 1 equipamento RNS e 2 WC químicos na área de **250m²** definida (conforme Tabela de Taxas Municipal – **4,55€/m²/dia**);
 - b) Dotar a esplanada de mobiliário exclusivamente de madeira (dimensões previstas em planta anexa – Anexo I);
 - c) Efetuar todas as ligações hidráulicas necessárias ao bom funcionamento de todos os stands que deverão contar com depósito de água potável e de águas residuais, uma vez que no local não existe possibilidade de abastecimento direto e de despejo em sistema de esgoto;
 - d) Efetuar o contrato de fornecimento de energia elétrica e efetuar ligação a todas as estruturas;
 - e) Efetuar a limpeza diária do local inclusive a manutenção dos WC;
 - f) Contratar segurança extraordinária caso se demonstre necessário;
 - g) Respeitar o horário de funcionamento determinado pela Junta de Freguesia da Misericórdia, assegurando o encerramento de toda a área licenciada à hora fixada, devendo encerrar as entradas, suspender todo o serviço e toda a atividade musical. Decorridos trinta minutos após o horário de encerramento, é expressamente proibida a permanência de clientes ou pessoas estranhas ao serviço no interior do local delimitado para o objeto do presente procedimento;
 - h) Fornecer e instalar o sistema de som conforme disposto no Aviso n.º 13367/2016, publicado no Diário da República de 28 de outubro de 2016, e obter as licenças necessárias para a difusão musical (LER, Pass Música e SPA) para dar cumprimento ao 3.º do artigo 6.º do Regulamento de Horários, dotando o sistema de som de limitadores de potência sonora devidamente cadastrados junto da Câmara Municipal de Lisboa e Polícia Municipal;
 - i) Utilizar exclusivamente embalagens biodegradáveis e copos reutilizáveis, conforme Lei n.º 76/2019, de 2 de setembro, de 2019;
 - j) Contratar a instalação e recolha dos contentores de lixo junto à Câmara Municipal de Lisboa;
 - k) Entregar o plano de evacuação, o seguro de responsabilidade civil e o termo de responsabilidade técnico para emissão de Licença de Recinto Improvisado;
 - l) Instalar sanitários nos locais previamente acordado com a JFM;
 - m) Colaborar com a Junta de Freguesia para um dos Projetos de Animação Sociais e Culturais a desenvolver em 2025, com a entrega dos elementos descritos no Anexo II.
 - n) Validar junto do Gabinete de Comunicação da Junta de Freguesia da Misericórdia, através do endereço de email comunicacao@jf-misericordia.pt, as imagens, materiais de publicidade e promoção do evento.
- 2) Não serão permitidos equipamentos com recurso a instalação ou funcionamento a gás.

Artigo 5.º

Obrigações da Junta de Freguesia da Misericórdia

- 1) Cumprir e fazer cumprir os Regulamentos Municipais em vigor;
- 2) Assegurar todas as condições necessárias para o cumprimento das obrigações por parte do Promotor do Evento.



JUNTA DE FREGUESIA
DA MISERICÓRDIA

Capítulo III
Do procedimento de seleção

Artigo 6.º
Candidatos

- 1) Podem apresentar candidatura, todas as pessoas singulares ou coletivas que apresentem uma situação fiscal e contributiva regularizada.
- 2) Não poderão candidatar-se as pessoas singulares ou coletivas, nacionais e estrangeiros que tenham dívidas à Junta de Freguesia da Misericórdia.
- 3) Cada candidato só pode apresentar uma única candidatura.
- 4) No caso de candidaturas apresentadas por pessoas coletivas, não serão admitidas candidaturas tituladas pelos seus sócios ou membros de órgão de administração ou gerência enquanto pessoas singulares.
- 5) No caso previsto no número anterior, havendo causa de exclusão da candidatura apresentada pela pessoa coletiva, não serão consideradas, em qualquer hipótese, outras candidaturas apresentadas em nome individual por sócios ou membros de órgãos de administração ou gerência.

Artigo 7.º
Prazo e modo de apresentação de candidaturas

- 1) As propostas deverão ser entregues, **presencialmente e em envelope fechado**, na sede da Junta de Freguesia da Misericórdia, sita no Largo Dr. António de Sousa Macedo, nº 7D, 1200-153 Lisboa, durante o horário de funcionamento (10:00-13:00 / 14:00-16:00).
- 2) **As propostas terão de ser entregues até às 16h00 do dia 16 de junho 2025.**
- 3) As propostas deverão ser encerradas num envelope fechado com a identificação do procedimento: **“Evento Verão no Cais - 2025”**.
- 4) Por cada proposta entregue será emitido comprovativo com a referência à data e hora, bem como o número de registo de entrada.

Artigo 8.º
Propostas

- 1) As propostas deverão ser apresentadas de forma clara, explícita, detalhada e pormenorizada podendo recorrer a imagens, cronogramas, plantas ou qualquer tipo de ilustração.
- 2) As propostas deverão dar cumprimento à legislação aplicável, designadamente:
 - Regulamento do Mobiliário Urbano e Ocupação da Via Pública (Edital 101/91);
 - Regulamento das Acessibilidades (decreto-lei 163/2006);
 - Regulamento de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho de Lisboa (Aviso nº 13367/2016);
 - Regulamento Geral do Ruído (Decreto-lei nº 9/2007);
 - Regime Jurídico de Acesso e Exercício de Atividades de Comércio e Serviços de Restauração (Decreto-Lei nº 10/2015);



JUNTA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA

3) As propostas deverão ser instruídas com os documentos que permitam a sua avaliação, designadamente quanto aos seguintes aspetos submetidos à concorrência:

- a) Equipamentos;
- b) Produtos
- c) Programação

4) As propostas deverão, ainda, ser instruídas, obrigatoriamente, com os seguintes documentos:

4.1) Pessoas coletivas:

Certidão permanente;

Certidão emitida pela Segurança Social, comprovativa da situação contributiva regularizada;

Certidão emitida pela AT – Autoridade Tributária e Aduaneira, comprovativa da situação fiscal regularizada.

4.2) Pessoas singulares:

Cópia do documento de identificação do proponente;

Certidão emitida pela Segurança Social, comprovativa da situação contributiva regularizada;

Certidão emitida pela AT – Autoridade Tributária e Aduaneira, comprovativa da situação fiscal regularizada.

Artigo 9.º

Júri

1) O procedimento será conduzido por um júri, designado pelo órgão executivo, composto, em número ímpar, por três membros efetivos, um dos quais preside, e dois suplentes.

2) Previamente ao início de funções, os membros do júri e todos os demais intervenientes no processo de avaliação e seleção das candidaturas, subscrevem declaração de inexistência de conflitos de interesses.

Artigo 10.º

Critérios de Seleção

1) A seleção será efetuada de acordo com uma avaliação multifator, tendo em conta os seguintes critérios:

a) Equipamentos (40%):

Enquadramento paisagístico e funcional;

Originalidade;

Enquadramento do tema;

Qualidade e enquadramento estético das estruturas propostas;

Clareza e qualidade da apresentação, que deverá contar com plantas e alçados cotados, bem como simulações e fotografias dos equipamentos que pretendem instalar.

b) Produtos (40%)

Pertinência da proposta em relação ao tema e diversidade dos produtos a serem comercializados.

c) Programação (20%)

Tratando-se de um evento abrangente, devem ser propostas atividades diversas que ultrapassem a vertente comercial, não se restringindo à instalação de stands para venda de produtos.



JUNTA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA

- 2) Na avaliação das candidaturas será adotada a grelha de pontuação em anexo (Anexo III);
- 3) A verificar-se um empate na ordenação das propostas, será realizado um sorteio público, entre as propostas empatadas, na sede da Junta de Freguesia, sendo convocados os representantes ou titulares das propostas.

Artigo 11.º

Avaliação e ordenação

- 1) Terminada a fase de análise e avaliação das propostas, o Júri elabora o relatório preliminar com identificação das candidaturas admitidas e excluídas e a proposta de ordenação final, a qual será notificada aos proponentes até ao dia **19 de junho**, para efeitos de audiência prévia dos interessados.
- 2) São, liminarmente, excluídos os candidatos que:
 - a) Apresentem a candidatura após o prazo fixado no artigo 7.º, n.º 2;
 - b) Não apresentem os elementos exigidos no artigo 8.º, n.ºs 3 e 4;
 - c) Outras causas devidamente fundamentadas.
- 3) Terminada a fase de audiência dos interessados, será elaborado relatório final, o qual será objeto de decisão final para atribuição de licença de ocupação do espaço público.

Artigo 12.º

Emissão da Licença

- 1) A emissão da licença dependa da:
 - a) Liquidação de, pelo menos 50% da taxa calculada na altura do levantamento da mesma, sendo o restante liquidado até 5 dias depois da sua emissão, mas sempre antes do primeiro dia do evento;
 - b) Apresentação de seguro de responsabilidade civil e demais documentação a que o promotor está obrigado nos termos do artigo 4.º do presente normativo;
 - c) Apresentação da declaração HACCP (para os lugares que comercializem produtos alimentares e/ou bebidas).
- 2) Não será autorizada a montagem ou operacionalização do evento sem que o pagamento referido na primeira parte da al. a) supra, se encontre realizado.

Artigo 13.º

Regime sancionatório

Sem prejuízo da possibilidade de revogação e caducidade da autorização, bem como da responsabilidade civil e criminal por violação de obrigações legais, designadamente pela prestação de falsas declarações ou por apresentação de comprovativos falseados, é aplicável o regime sancionatório legalmente previsto, designadamente no Regulamento de Venda Ambulante da Freguesia da Misericórdia.



JUNTA DE FREGUESIA
DA MISERICÓRDIA

Artigo 14.º

Disposições finais

Por acordo das partes ou por imperativos de interesse público, pode haver lugar a alteração dos horários, da área e/ou layout constantes do Anexo I, devendo a licença ser ajustada em conformidade.

Anexo I – Planta/layout/horário

Anexo II – Participação em Projetos de Animação Sociais e Culturais 2025

Anexo III – Grelha de pontuação

03 de junho de 2025

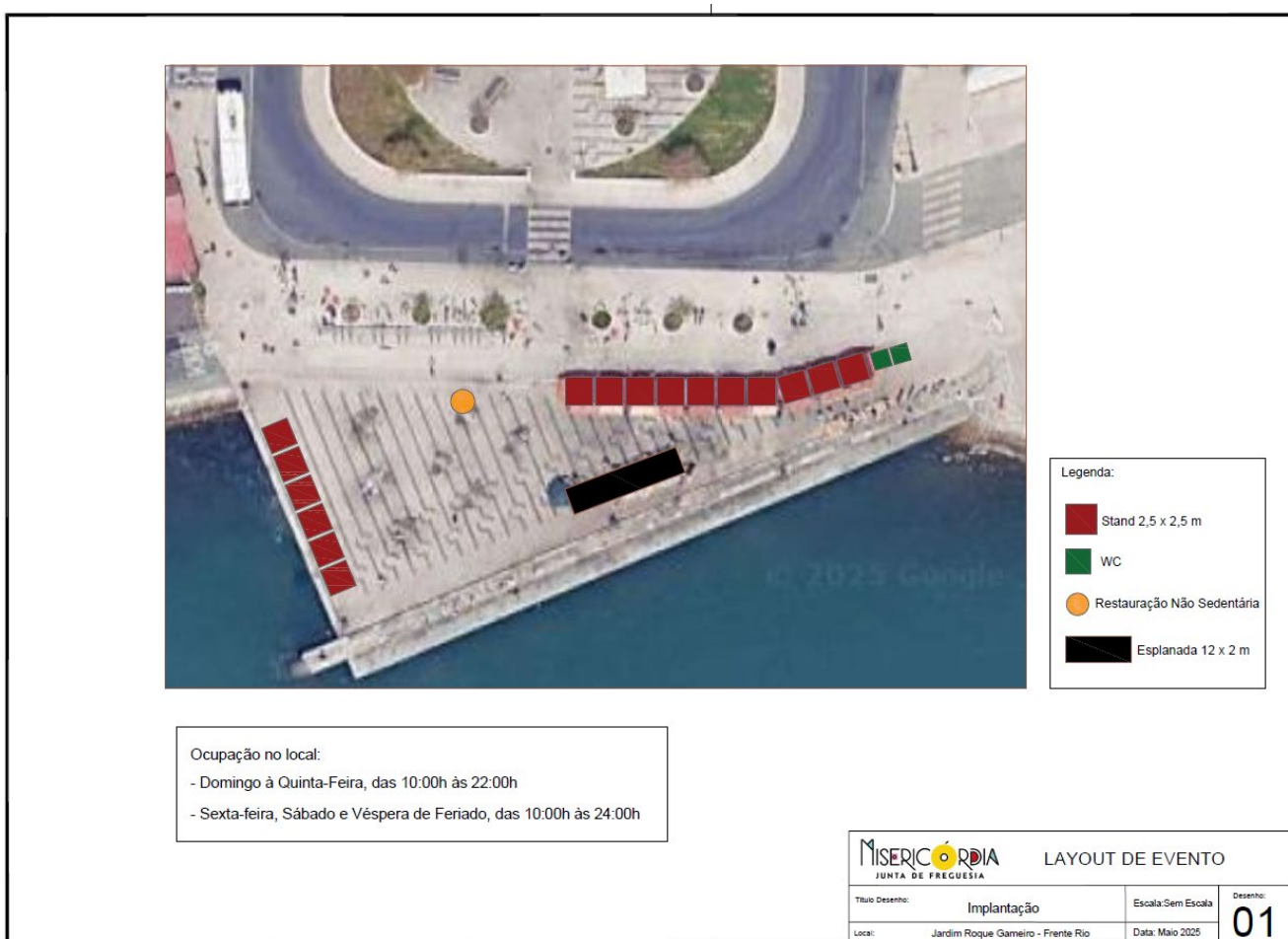
A Presidente da Junta de Freguesia

Carla Madeira



JUNTA DE FREGUESIA
DA MISERICÓRDIA

ANEXO I





JUNTA DE FREGUESIA
DA MISERICÓRDIA

ANEXO II

Participação em Projetos de Animação Sociais e Culturais 2025

No âmbito do presente procedimento e de acordo com o previsto no artigo 4.º, n.º 1, al. m), deverá o Promotor colaborar com a Junta de Freguesia para um dos Projetos de Animação Sociais e Culturais a desenvolver em 2025, com a entrega dos seguintes elementos:

- 130 bilhetes para parque de trampolins (Quantum Park) na zona da Grande Lisboa;
- 45 bilhetes para pista de kart (Lisboa Kart) na zona da Grande Lisboa.



JUNTA DE FREGUESIA
DA MISERICÓRDIA

ANEXO III
Grelha de Avaliação

EQUIPAMENTOS (40%) (enquadramento paisagístico e funcional; originalidade; enquadramento do tema; qualidade/beleza; clareza)	Valoração Quantitativa	
A candidatura encontra-se enquadrada no tema proposto. É muito clara e detalhada na apresentação do que se propõe realizar apresentando também plantas e alçados cotados, bem como simulações e fotografias dos equipamentos com decorações que pretendem instalar. Apresenta criatividade nos equipamentos e decoração propostos.	5	
A candidatura encontra-se enquadrada-se no tema proposto. É clara na apresentação do que se propõe realizar, apresentando plantas e/ou alçados cotados e/ou simulações dos equipamentos com decoração que pretendem instalar. Apresenta criatividade nos equipamentos propostos.	4	
A candidatura encontra-se enquadrada no tema proposto. É clara na apresentação do que se propõe realizar, apresentando plantas e/ou alçados cotados e/ou simulações e fotografias dos equipamentos que pretendem instalar.	3	
A candidatura não se encontra enquadrada no tema proposto. É clara na apresentação do que se propõe realizar, apresentando plantas, alçados cotados e simulações e fotografias dos equipamentos que pretendem instalar.	2	
A candidatura não se encontra enquadrada no tema proposto. É pouco clara na apresentação do que se propõe realizar, apresentando plantas e/ou alçados cotados e/ou simulações e fotografias dos equipamentos que pretendem instalar.	1	

1- MAU; 2 - INSUFICIENTE; 3 - RAZOÁVEL; 4 - BOM; 5 - EXCELENTE

PRODUTOS (40%) (Pertinência da proposta em relação ao tema e diversidade dos produtos a serem comercializados)	Valoração Quantitativa	
A proposta de produtos a comercializar enquadra-se totalmente no tema e apresenta muita diversidade	5	
A proposta de produtos a comercializar enquadra-se no tema, apresentando contudo pouca diversidade	4	
A proposta de produtos a comercializar enquadra-se no tema, limitando-se praticamente à comercialização de produtos alimentares/bebidas	3	
A proposta de produtos a comercializar enquadra-se no tema, mas limita-se em exclusivo à comercialização de produtos alimentares/bebidas	2	
Os produtos a serem comercializados não se enquadram no tema	1	

1- MAU; 2 - INSUFICIENTE; 3 - RAZOÁVEL; 4 - BOM; 5 - EXCELENTE



JUNTA DE FREGUESIA
DA MISERICÓRDIA

PROGRAMAÇÃO (20%) (atividades diversas que ultrapassem a vertente comercial, não se restringindo à instalação de stands para venda de produtos.)	Valoração Quantitativa	
A candidatura apresenta uma programação detalhada e diversificada que compreende um conjunto de iniciativas enquadradas no tema, não se restringindo à instalação de stands para comercialização de produtos (alimentares e outros)	5	
A candidatura apresenta uma programação diversificada que compreende um conjunto de iniciativas, enquadradas no tema, não se restringindo à instalação de stands para comercialização de produtos (alimentares e outros)	4	
A candidatura apresenta uma programação diversificada que compreende um conjunto de iniciativas, não se restringindo à instalação de stands para comercialização de produtos (alimentares e outros)	3	
A candidatura apresenta programação que compreende apenas uma iniciativa, enquadrada no tema, não se restringindo à instalação de stands para comercialização de produtos (alimentares e outros)	2	
A candidatura apresenta programação que compreende apenas uma iniciativa, não se restringindo à instalação de stands para comercialização de produtos (alimentares e outros)	1	

1- MAU; 2 - INSUFICIENTE; 3 - RAZOÁVEL; 4 - BOM; 5 - EXCELENTE